

## Informação à Imprensa

# PAN/Açores suspeita de abate de gamos nas Flores

- PAN/Açores foi informado de uma suspeita de que no dia de ontem, 10 de Outubro, se procedeu ao abate de uma dezena de gamos, em Santa Cruz das Flores;
- Partido já apresentou queixa formal às entidades competentes;
- Adicionalmente, o PAN/Açores enviou requerimento ao Governo Regional, solicitando esclarecimentos sobre a veracidade destas suspeitas.

**Ponta Delgada, 11 de Outubro 2024** – O PAN/Açores tomou conhecimento, por meio de denúncias, de que há suspeitas de que foi realizado, no dia de ontem, um abate indiscriminado de gamos na Reserva Florestal do Lugar da Fazenda, na freguesia e concelho de Santa Cruz das Flores. Entre os animais abatidos, há suspeitas de que se incluam fêmeas gestantes, agravando as preocupações quanto ao respeito pelos preceitos de bem-estar animal.

De acordo com as informações recebidas e perante a reincidência deste cenário - recorde-se que no ano passado teve lugar o abate de cerca de 20 gamos no mesmo lugar, o PAN/Açores formalizou uma queixa junto das entidades competentes, visando uma investigação rigorosa do ocorrido.

Paralelamente, assim que tomou conhecimento, o PAN/Açores interpelou, por escrito, o Governo Regional com o intuito de esclarecer a autenticidade das denúncias e perceber, desde Agosto do ano passado, que medidas foram implementadas para controlar a população de gamos não só na ilha das Flores, como em outras reservas florestais onde estes animais habitam, designadamente Monte Brasil e Pinhal da Paz.

Este cenário tende a repetir-se por todo o arquipélago e, a fim de evitar que abates indiscriminados ocorram como controlo da população - uma medida arcaica que espelha um retrocesso civilizacional em termos de bem-estar animal, urge ouvir os alertas dados e implementar medidas preventivas de controlo da população como a esterilização e castração.

No entanto, caso sejam confirmadas as suspeitas, o Partido repudia veemente tais atos que vitimaram cerca de 10 animais, aparentemente, perfeitamente integrados em meio natural, e exige que sejam tornados públicos os motivos que levaram a este abate.

*“O Executivo está a transmitir um sinal errado à sociedade quando recorre ao abate como meio de controlo da população de animais. Deveriam liderar pelo exemplo, implementando medidas que não colidisse com o bem-estar animal, especialmente quando o combate aos maus-tratos a animais está na agenda política, e são investidas verbas do erário públicos para combater esse flagelo”,* afirmou o Deputado e Porta-Voz do PAN/Açores Pedro Neves.

**Para esclarecimentos ou informações adicionais, contacte:**

Maria Chaves Martins [mfmartins@alra.pt](mailto:mfmartins@alra.pt) | Telemóvel: 926 449 629 | Telefone: 296 204 260

Beatriz Botelho [bbotelho@alra.pt](mailto:bbotelho@alra.pt) | Telemóvel: 926 438 862 | Telefone: 296 204 259